

Trechos da obra “Viagem ao Brasil”, narrada por Maximiliano de Wied-Neuwied, que trata acerca do combate dos Botocudo

O corpo, em geral é todo tingido de preto, com exceção apenas da cara, dos antebraços e das pernas, das panturrilhas para baixo; aqui costumam separar, porém, com uma lista vermelha, a parte pintada da que não é. Outros dividem longitudinalmente o corpo em duas metades, uma das quais pintam de negro, deixando a outra em seu estado natural, à maneira de máscara a que se costuma chamar dia e noite; outros limitam-se a pintar o rosto de vermelho vivo (WIED-NEUWIED, 1940, p. 279).

[...] de súbito, dois deles avançaram, empurraram-se pelo peito, obrigando a recuar, e começando, então a terçar os paus. Um desferiu com toda a força uma pancada no outro, sem escolher lugar [...] foi então sua vez e assim se arrumaram pauladas violentas. [...] as mulheres também brigavam valentemente: chorando e berrando, seguravam-se pelos cabelos, esmurravam-se, unhavam-se, arrancavam-se das orelhas e do lábio inferior os batoques de pau, espalhando-os como troféus pelo campo de batalha (WIED-NEUWIED, 1940, p. 261).